



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 — RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 — PADRE EUSTÁQUIO CEP:
30.750 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS



O ideal de solidariedade

Em algumas oportunidades, visitando as tarefas de sábado na casa de Glacus, observamos o trabalho simples e abnegado de vários irmãos nossos tarefeiros. Na verdade são muitas as tarefas que vão desde a cozinha, a despensa, a evangelização, a farmácia e o bazar até outras que requerem mais despreendimento e amor à causa de Jesus. E é justamente sobre estas que nós gostaríamos de discorrer neste espaço que nos é facultado.

Vemos irmãos tarefeiros que viam o portão, regulando o fluxo dos assistidos, visando evitar o tumulto, acompanhando com energia mas com carinho, a entrada e a saída de velhos, adultos e crianças maltrapilhos, que rejeitados pelo mundo, pelo nosso orgulho e egoísmo, vêm na abertura das portas dessa casa uma fresta de luz, uma ponte que garante a passagem para um cantinho no céu.

Então vemos outros irmãos tarefeiros que a esta casa vêm, muitas vezes com dificuldades e incompreensões na própria família, oferecendo-se voluntariamente ao trabalho de cortar unhas e cabelos, fazer a bar-

ba e coordenar o trabalho de banho dos assistidos. Daí ficamos pensativos observando tamanhos gestos de despreendimento, humildade e coragem destes tarefeiros. Nossa mente se inquieta e a pergunta nos surge inevitável: mas se no próximo mês estas mesmas unhas e cabelos estarão grandes e as peles estarão sujas novamente, de que adiantará tal serviço? Não será tudo isso perdido? O que ganharão esses assistidos? Onde o mérito de tudo isso?

Depois, no silêncio da reflexão, fazendo a leitura das obras espíritas e do evangelho, começamos a obter as respostas coerentes para tudo isso. Entendemos que trabalho algum no bem é em vão e que Deus tem toda paciência do mundo para nos ensinar, iniciando pelas lições mais simples do dia-a-dia. Aprendemos que antes de correr é preciso saber andar. Entendemos então que antes de tudo o maior beneficiado é o próprio tarefeiro que começa a ver nos gestos mais simples, mais humildes e preteridos, os degraus firmes e seguros de sua ascensão moral e espiritual. Por outro lado esses gestos vão ficando gravados na mente dos assistidos e

em seus corações, fazendo-os perceber que não estão abandonados, que ainda há gestos de grandeza e que o homem é, realmente, feito à imagem e semelhança de Deus, apesar de falível.

Assim, para todos nós ainda omissos na tarefa de Jesus, que assistimos a tudo isso, também existe lição e aprendizado a tirar.

Concluimos que realmente, por um princípio de justiça, Deus não pode premiar a ociosidade; que dentre as três maiores virtudes: fé, esperança, caridade, esta tem maior importância e significado; que em todo trabalho, mesmo no de ensinar, deve existir espaço para aprender.

Quando Jesus disse que o segundo maior mandamento seria o "amar ao próximo como a si mesmo", Ele nos assegurou que nossa redenção passará necessária e obrigatoriamente pelo ideal de solidariedade que houvermos abrigado em nossos espíritos, fruto do exercício no bem ao próximo.

Edgar de Souza Júnior

EDITORIAL

É muito bom poder escrever a todos contando da nossa alegria. Da nossa alegria singela ao vermos que as obras do Complexo Educacional da Fraternidade Espírita Irmão Glacus vão seguindo... Quando vemos ali, num dos prédios ainda inacabados, já começando a funcionar a fábrica de telas, elevamos os nossos pensamentos a Jesus e agradecemos. Agradecemos e pedimos ao nosso Mestre que nos ampare para que possamos continuar trabalhando e que a nós possamos se juntar outros trabalhadores na sua seara de amor.

Avançar um passo hoje, outro amanhã e outro e mais outro na construção do bem estar de irmãos menos afortunados é para nós motivo de alento e força para trabalharmos mais.

E assim, vamos construindo a nossa fé na medida em que colocamos mais um tijolo na obra de amor ao próximo.

"A câmera fotográfica nos retrata por fora, mas o trabalho nos retrata por dentro", já dizia André Luiz.

Esperamos dessa forma, construir para nossos irmãos mais necessitados, um mundo melhor. E ao fazermos isso, construir a pouco e pouco a nossa lenta, mas segura, reforma espiritual. Que Jesus seja por todos nós!

A obra da fé por amor ao próximo

A obra é a construção material ou mental que se torna o resultado do nosso pensamento de realização e o fruto da nossa vontade firme de edificar algo além da imaginação.

A fé é a certeza material ou espiritual que temos na construção da obra que idealizamos. É energia renovadora que abastece a vontade com entendimento e certeza de que é possível quando se quer realmente.

Amor ao próximo é o sentimento mais profundo e mais puro que todos nós demonstramos, mesmo sendo imperfeitos, quando desejamos através da fé, construir a obra do bem ao semelhante mais necessitado.

É assim a obra do Complexo Educacional que a F.E.I.G. vem realizando, tendo como fim principal o de auxiliar



A pequena fábrica de telas virgens já começa a receber as máquinas necessárias



Com a solidariedade de muitos irmãos, a obra no Bairro Kennedy continua crescendo cada vez mais.

o menor carente, dando-lhe carinho, proteção e mais ainda: educação e profissão, para que suas chances no plano material

sejam maiores. Daí a necessidade da fé bem elaborada e dirigida para a razão e o bom sen-

so. Fé esta que levará à edificação daquilo que muitos sonham.

Porém, para que a obra se manifeste com utilidade real através da fé, é preciso do amor em sua pureza e que este amor esteja voltado ao conforto do semelhante que é nosso irmão, nosso próximo e filho de Deus como todos nós.

A obra do Complexo Educacional que fazemos em nome da Fraternidade, é uma obra de amor que nos ensina a subir com as mãos estendidas para baixo, buscando aqueles irmãos mais necessitados.

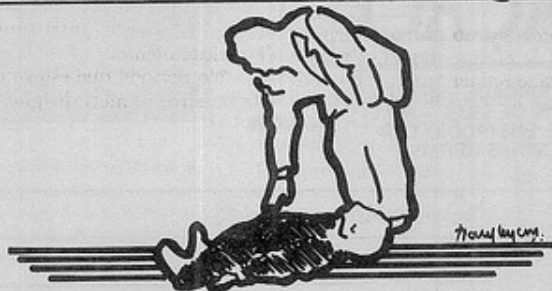
A obra da Fraternidade é a materialização do pensamento de alguns, com a ajuda de todos que souberam e sabem dirigir as energias adquiridas na fé para o amor ao próximo.

Sigamos com Jesus.

A Equipe de Redação.

Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua

O Passe e suas Origens



"Amigo, o passe é transfusão de energias fisiopsíquicas, operação de boa vontade, dentro da qual o companheiro do bem cede de si mesmo em teu benefício". Emmanuel

Para começar um estudo sobre o passe é necessário conhecer suas origens. A magnetização remonta desde a antiguidade. Todos nós possuímos força magnética ou fluido que é um foco invisível cujas radiações variam de intensidade conforme nossas disposições mentais. A existência desse fluido magnético já foi demonstrada por exemplos tão numerosos que é incontestável.

O Dr. Baraduc, por exemplo, fabricou um aparelho denominado Biômetro, com o qual conseguiu medir a força psíquica. Efetuou mais de duas mil experiências, no espaço de dez anos, que lhe permitiram estabelecer com exatidão a existência dessa força e a intensidade de sua emissão. Esse fenômeno foi estudado pela primeira vez em 1872, pelos senhores Beattie, Taylor, Dr. Thompson, Prof. Wagner, etc.

A vontade de aliviar ou curar comunica ao fluido magnético propriedades curativas. Um homem bom e sábio pode atuar sobre os débeis e enfermos, regenerá-los por meio do sopro, pela imposição das mãos e mesmo mediante objetos impregnados de sua energia.

Esta prática de socorro ao próximo é um dos mais velhos métodos conhecidos pela humanidade. Exercida desde os primeiros tempos pelos magos da Caldéia, propagou-se pelas margens do Eufrates até o Egito e a Índia. Depois dos

sacerdotes de Isis, os Judeus foram seus depositários e os cristãos a herdaram mais tarde, passando a sua prática a ser difundida pelas mãos Divinas do nosso Senhor Jesus Cristo, quando fazia curas na sua peregrinação evangélica pela Palestina.

No Espiritismo, a "imposição das mãos" sobre o doente, opera-se por meio de gestos denominados passes, rápidos ou lentos, longitudinais ou transversais, conforme o efeito calmante ou excitante, que se quer produzir nos doentes.

Existem vários tipos de passe:

— **Passe magnético:** Transferência de fluido do corpo físico do operador para o doente. Sendo a maior parte das moléstias desequilíbrios do ritmo normal das correntes do organismo, os passes materiais tendem a normalizar esse ritmo ou despertar as energias dormentes, recolocando-as em circulação.

— **Passe espiritual:** é aquele dado pelos espíritos, sem o concurso dos médiuns.

— **Passe humano-espiritual:** o encarnado, rogando auxílio dos benfeitores, é ajudado pela ação decisiva da vontade, do sentimento e do pensamento dos bons espíritos.

— **Passe mediúnico:** é aquele no qual os espíritos utilizam-se das faculdades medianímicas do passista, o qual atua mediunizado.

Existem ainda, outras informações importantes que devemos conhecer a respeito do passe. Vejamos em seguida:

— O local mais conveniente para aplicar o passe é o Centro Espírita que, pela natureza de suas atividades, constitui-se o núcleo mais importante de assistência a encarnados e desencarnados. Existem ainda, os passes no lar e em hospitais. Nesses casos é montada uma equipe seguindo a disciplina das casas espíritas.

— Durante o passe, o paciente deve conservar-se sereno e, se possível, em prece.

— O passe é, podemos dizer assim, o nosso remédio espiritual. Devemos utilizá-lo somente quando estamos realmente necessitados. De conformidade com o merecimento de cada um, ele facilita ou proporciona a cura, minora o sofrimento ou fortalece o enfermo para suportar as suas provas.

Na F.E.I.G., os passes são indicados pelos espíritos, através do receituário, nas reuniões públicas, de segunda a sexta-feira.

Tânia Regina L. Gatti
Fontes Consultadas: No Invisível — Leon Denis
O Passe — Rino Curti
Passes e Radiações — Edgard Armond
Passes e Curas Espirituais — Wenefredo de Toledo.

Evangelho e Ação

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Editada pela diretoria de divulgação.

Presidente
Alfredo Caviorno Freitas
Diretor
Neiry Teixeira
Editor Responsável
Cristina Ma. Camargos Diniz e Silva
Jornalista
Edna Mara Rocha Feres Ragil — Reg. n.º 4017
Equipe de Redação
Angela M. Felizardo
Cláudia de Paula
Enio Wendling
Regina Silva
Tânia Regina Leroy Gatti
Diagramação: Cláudia Andrade
Ilustrações: Ranfleymar da Cruz
Rua Henrique Gorzeix, 30
Padre Eustáquio
CEP 30.750 — BH — MG — Fones
(031) 462-4327 — 462-6868 — SOS Preces.

Mensagem

Meus queridos irmãos, aqui retorno em nome de Jesus a fim de passar-lhes algumas palavras ditas com amor e alegria para que vocês sintam como nos sentimos no plano espiritual.

Muitos de vocês aqui vêm em busca de auxílio para seus males físicos e mentais.

Nós aqui nos prontificamos, em nome do Mestre Jesus, a auxiliá-los em tudo que for permitido, mas é bom lembrá-los que muitos de seus males são emanados da própria condição mental de cada um de vocês.

A cada um será dado de acordo com suas obras. Isto dito, será feito no plano espiritual ou no plano material.

Seja hoje, no sofrimento ou no desconforto, seja amanhã em uma nova encarnação, para cumprir a lei de ação e reação.

Procurem junto aos seus pensamentos, onde pode estar o erro ou mesmo a dificuldade de assimilação dos benefícios oriundos do plano maior da vida.

Pensem bastante nisto e não repudiem a Doutrina quando não se sentirem atendidos. Nós do plano de cá, fazemos tudo ao nosso alcance, mais é Deus que permite o recebimento do bem de acordo com o merecimento de cada um.

Agradeço a vocês pela paciência e consideração. Mas, lembre-se, a cura está nas mãos de todos que necessitam.

Muito obrigado.

Dias da Cruz

★ Mensagem recebida pelo médium Vasco de Oliveira Araújo em reunião pública da Fraternidade Espírita Irmão Glacus do dia 03.04.86.

O Nosso Dia a Dia

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

— Creche Casulo: com aproximadamente 100 crianças;

— S.O.S. Preces — Terapia pelo telefone: 462-6868 de 8 às 23h;

— Dentista diariamente;

— Médico três vezes por semana;

— Sopa aos pobres todos os sábados;

— Distribuição de roupas, alimentos, calçados, remédios, etc.;

— Bazar da pechincha todos os sábados;

— Construção de moradias;

— Cursos (corte e costura, tricô, trabalhos manuais etc.);

— Banho em mendigos;

— Corte de cabelo e unhas;

— Reuniões Públicas de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes;

— Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h;

— Evangelização para crianças em diversos níveis.

— E nos objetivos futuros incluem ainda:

— Um colégio de 1º e 2º graus para 2.700 alunos;

— Um colégio profissionalizante para 2.800 alunos;

— Ambulatório para atendimento integral ao doente.

— Todo o atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos.

— Maiores informações pelo telefone 462-4327.



A farmácia da F.E.I.G. distribui remédios às pessoas carentes.



No auxílio das pessoas necessitadas, o S.O.S. Preces funciona das 8 às 23 horas.

"Não condene o companheiro guindado à autoridade. É provável seja ele mero devedor da multidão."

A Evangelização Infanto-Juvenil Espírita na F.E.I.G.

O que se faz, na área da infância e juventude, na Fraternidade, sob a denominação de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, é a transmissão do conhecimento espírita e da moral evangélica pregada por Jesus.

O Currículo adotado tem seu conteúdo programático calcado na obra básica e constitui um curso de espiritismo que se desenvolve ao longo dos anos de sua duração. Nossa preocupação não é somente com a transmissão de conhecimentos mas, sobretudo, com a formação do evangelizado.

O ensinamento espírita e a moral evangélica são os elementos com os quais trabalhamos em nossas aulas.

As aulas são realizadas de maneira descontraída, sem misticismo e com muito respeito. O aluno tem oportunidade de participar, questionar, dirimir dúvidas, refletir e concluir.

Nossos evangelizadores realizam sua tarefa com disciplina e amor. Eles são mais que monitores; são companheiros, amigos, conselheiros, aqueles que dão vida e dinamismo à aula, aqueles que impregnam os conteúdos da lição com o calor e amor que têm na tarefa que realizam.

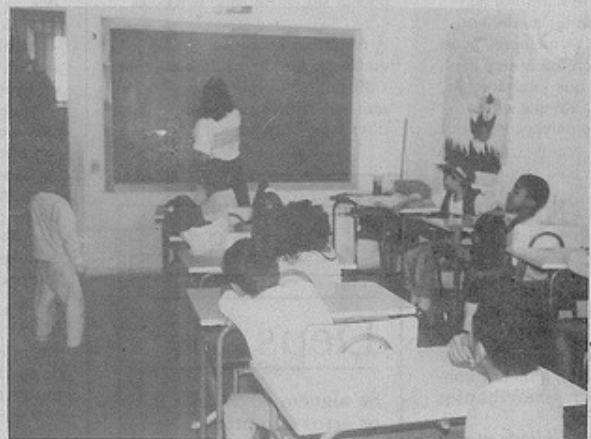
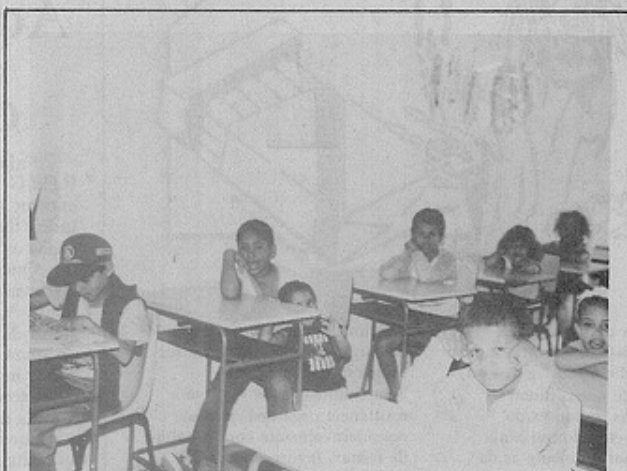
As aulas de evangelização estão sendo ministradas na F.E.I.G., aos sábados das 9:30 horas, às 11:00 horas e aos domingos das 9:00 às 10:30 horas.

Tragam as suas crianças para participarem conosco desta tarefa de amor.

"A criança é luz incipiente que brilhará no porvir, conforme o combustível que lhe ofertamos ao coração. É livro em branco que exhibirá, depois aquilo que lhe gravamos nas páginas agora. É o dia de amanhã, solicitando-nos concurso fraternal. É planta nascente, árvore do futuro que produzirá segundo o auxílio à sementeira.

Conduzirmos pois, o espírito infantil para a grande compreensão com Jesus é consagrarmos nossa vida a experiência mais sublime do mundo."

(Meimei)



As aulas de Evangelização são ministradas aos sábados e domingos e têm recebido grande número de crianças

Trabalhar Sempre

Não te imobilizes, à beira da estrada, aguardando o ensejo de ser feliz.

O êxito real é um fruto de ouro, na bandeja da gratuidade.

Aderir ao trabalho e aprender a servir.

Seja qual seja o lugar em que estivermos, é preciso empregar as forças disponíveis da própria existência, no esforço máximo ante o dever a cumprir, para que nos entreguemos ao melhor que consigamos fazer de nós mesmos.

A vitória em determinado setor, sem dúvida, surgir-te-á com o auxílio que os outros te ofereçam, mas somente perseverará contigo através do auxílio que te disponhas a oferecer aos outros.

Não te julgues inútil e nem te supinhas superior aos demais.

Recorda as múltiplas possibilidades que usufruís, no sentido de te desdobra-

res no amparo aos semelhantes e trabalha pelo prazer de agir, colaborando na segurança da vida comunitária.

Entre desejar e esperar, melhor é fazer e a senda única indicada a todos

aqueles que realizam algo de útil, a benefício do próximo, será sempre servir ampliando o trabalho e trabalhar sempre para melhor servir.

O Essencial/Emmanuel/Chico Xavier



Relatos

Espirituais

Temos alguns quadros interessantes para contar hoje.

A reunião pública do dia 09.02.89, transcorria normalmente. Exteriorizei e vi imediatamente o nosso instrutor Calimério, que deixou-me tranqüilo.

Vi um corredor, no plano espiritual, de aproximadamente 15 metros de extensão. Segui por ele e entrei numa sala a minha direita. Nessa sala havia uma fila de espíritos sendo atendidos por uma jovem que fazia anotações. Caminhei mais um pouco e aproximei-me do espírito de uma senhora. Ela me disse: "lá em casa ninguém me ouve. Meu esposo está tão diferente e minhas filhas, nunca as encontro no lar. Ninguém me ouve... Eu vim aqui ao Centro em busca de uma orientação". Nesse instante Calimério pediu-me que não aprofundasse no assunto.

Segui adiante. Pude observar que espíritos tarefeiros da F.E.I.G. ligavam aparelhos semelhantes a alto-falantes para que todos do plano espiritual pudessem ouvir a música cantada pelo Coral da nossa casa.

Notei que perto do coral estavam sete espíritos alemães ladeados por Euzébio, espírito tarefeiro da Fraternidade, esses espíritos se encontravam em visita ao Brasil e a nossa F.E.I.G., e ao mesmo tempo estavam sendo preparados para se reencarnarem aqui.

Pude perceber também um espírito nimbado em luz. Esse espírito era o de uma jovem de aproximadamente 19 anos, cabelos anelados que se chamava Rita. Ao mesmo tempo percebi o espírito do nosso Instrutor Venâncio também resplandecendo em luz. Venâncio é o espírito responsável por mais 22 espíritos que trabalham no auxílio aos nomes constantes no livro de radiação.

Divisamos ainda mais alguns espíritos, mas Calimério, bondosamente, avisou que o receituário estava no fim e que precisava voltar.

1 — O médium Enio Wendling, exterioriza-se, o seu espírito deixa o seu corpo material, encontrando-se e conversando com outros espíritos já no plano espiritual.

2 — Instrutor Calimério — é o espírito que assiste e orienta o médium quando este se encontra exteriorizado.

3 — Euzébio — espírito que tem por tarefa, receber e informar aos espíritos que visitam a F.E.I.G.

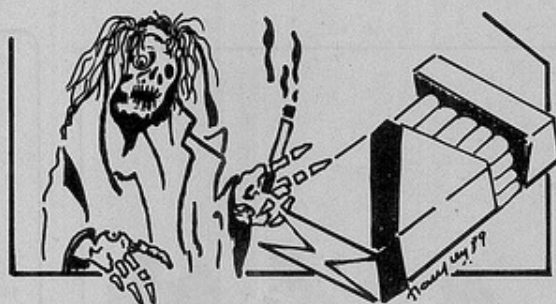
O Perigo do Cigarro

Emmanuel, através de Chico Xavier, adverte sobre o perigo do cigarro. Entrevista concedida a Fernando Worm da Folha Espírita, agosto/1978.

F.W. — A ação negativa sobre o perispírito do fumante prossegue após a morte do corpo físico? Até quando?

Chico — "O problema da dependência continua até que a impregnação dos agentes tóxicos nos tecidos sutis do corpo espiritual ceda lugar à normalidade do envoltório perispirítico, o que, na maioria das vezes, tem a duração de tempo correspondente ao tempo em que o hábito perdurou na existência física do fumante.

Quando a vontade do interessado não está suficientemente desenvolvida para arredar de si o costume inconveniente, o tratamento dele, no Mundo Espiritual, ainda exige quotas diárias de sucedâneos dos cigarros comuns, com ingredientes análogos aos dos cigarros terrestres, cuja administração ao paciente diminui gradativamente, até que ele consiga viver sem qualquer



dependência do fumo." F.W. — Como descreveria a ação dos componentes do cigarro no perispírito de quem fuma? Chico — "As sensações do fumante inveterado, no Mais Além, são naturalmente as da angustiada sede de recursos tóxicos a que se habituou no plano físico, de tal modo obcecante que as melhores lições e surpresas da Vida Maior lhe passam quase que inteiramente despercebidas, até que se lhe normalizem as percepções. O

assunto, no entanto, no capítulo da saúde corpórea, deveria ser estudado na Terra mais atenciosamente, de vez que a resistência orgânica decresce consideravelmente com o hábito de fumar, favorecendo a instalação de moléstias que podem ser claramente evitáveis.

A necropsia do corpo cadaverizado de um fumante em confronto com o de uma pessoa sem esse hábito estabelece clara diferença." Emmanuel.

Fenômenos e Nós

O homem quer ver para crer.

Aspira à construção da fé. E para isso exige fenômenos.

Entretanto, é um espírito imortal a exprimir-se através de uma caixa de fenômenos e não percebe.

O cérebro é a maravilha que o abriga.

Na cúpula craniana tem a cabine da vontade, controlando bilhões de células a lhe cumprirem as ordens.

Como se ajustam lobos, sulcos, e giros, como funcionam meninges, veias e líquidos para que governe as próprias sensações não cogita para viver.

De que modo se comportam os neurônios para que possa pensar é problema de que não se preocupa, quando reflete.

Domina a linguagem sem pensar o esforço que lhe reclama das áreas corticais que lhe presidem a fala.

Enxerga dando trabalho aos nervos ópticos sem cogitar disso.

Ouve, por intermédio de complicados engenhos, mas não pondera quanto ao que essa preciosidade lhe custa.

Mobiliza tubos, artérias, alambiques, aparelhos, canais e depósitos variados para beber e

comer, assimilar os recursos da vida e desvencilhar-se das gangas residuais da alimentação, todavia, às vezes atravessa uma existência secular sem a menor consideração por semelhantes prodígios.

Comumente reclama provas da sobrevivência da alma depois da morte, mas, até hoje, embora conjecture, não sabe exatamente como é que veio à vida.

Ninguém nega que fenômenos servem para acordar a mente, contudo, é imperioso reconhecer: que as criaturas humanas, na experiência diária, comunicam-se umas com as outras, através de montanhas deles sem a mínima comoção.

Eis os motivos pelos quais os espíritos superiores, conscientes da responsabilidade, que abraçam colocarão sempre os fenômenos em última plana no esquema das manifestações com que nos visitam.

Assim procedem porque a curiosidade inerente ou deslumbrada não substitui o serviço e o serviço é a única via que nos faculta crescimento e elevação, compelindo-nos a estudar para progredir e a evoluir para sublimar.

André Luiz/Opinião Espírita

Graças a

Deus

Se alguém te destaca os erros de ontem, manifestando desprezo para com o teu esforço de hoje, na construção do bem, não pares de agir e servir, ante a incompreensão alheia. É verdade que, perante Jesus, ainda não somos o que nos cabe ser e muito menos o que desejaríamos ser; estamos longe de ser aquilo que os nossos princípios solicitam que sejamos e nem conseguimos ainda ser aquilo que os outros esperam de nós...entretanto, Graças a Deus, já não somos o que fomos e nem perdemos o nosso privilégio de trabalhar.

Emmanuel
Pronto Socorro

A Diretoria Administrativa da F.E.I.G.

Falar sobre a Diretoria Administrativa da F.E.I.G. não é tarefa fácil. O trabalho realizado é enorme e os recursos são escassos, mas a boa vontade e disposição de seus atuantes tarefeiros supera todos os obstáculos.

Quem dirige os trabalhos é a nossa irmã Lucy Barbosa contando com a colaboração de outros irmãos. A Diretoria, que cuida com muito zelo e carinho da Secretaria, realiza serviços burocráticos de suma importância para que a casa seja organizada, mas que na maioria das vezes nos passam despercebidos.

As tarefas da Diretoria são:

- Coordenar os serviços de secretaria da F.E.I.G.;
- redigir as atas das reuniões do Conselho;
- Organizar fichários que serão utilizados por todas as outras Diretorias da casa;
- cuidar de toda a correspondência;
- controlar, através de relatórios mensais ao presidente do Conselho, a presença dos Conselheiros e Diretores;
- receber das demais Diretorias os relatórios mensais e compilá-los num relatório único que deverá ser apresentado ao Conselho Deliberativo;
- receber todo e qualquer tipo de doação;
- manter o controle das chaves da Sede, distribuindo as cópias necessárias.

As tarefas não param por aí, existem ainda aquelas que parecem muito pequenas mas que tornam possível o bom funcionamento de toda a casa.

Para que a Diretoria Administrativa possa melhorar a qualidade de seu trabalho ela necessita da ajuda de todos os tarefeiros da F.E.I.G. e, ainda, de ajuda material, ou seja, todo e qualquer tipo de material de escritório.

Se você possui em casa uma máquina de escrever que não é usada ou outro material que possa ser reaproveitado, procure a Diretoria Administrativa para fazer a sua doação. Ela será recebida com alegria e carinho.

Que Jesus continue amparando a todos nós!



Regina e Patricia trabalham com dedicação na Secretaria da Fraternidade

Patologia Fluídica

Encarnados ou desencarnados somos de uma única origem divina. Somos espíritos participantes de uma longa caminhada no universo, estagiando em diversas moradas, na busca da verdade que liberta.

Nessas buscas, muitas vezes, desviamos-nos do caminho certo quando usamos mal o livre-arbítrio. Às vezes ferimos, magoamos e contraímos débitos ao esquecermos as leis divinas.

Ao reencarnar, o espírito traz consigo toda uma "bagagem" anterior. Tanto os amigos quanto os inimigos o acompanham, nos planos espiritual e material, uma vez que participamos da lei da sintonia. Assim sendo, todo o sentimento inferior ou superior que os espíritos (encarnados ou desencarnados) manifestarem serão captados por outros que se encontram na mesma faixa de sintonia.

A patologia fluídica esclarece-nos sobre as doenças que penetram nossos corpos através do espírito, fornecendo-nos dados sobre a natureza delas, suas origens e sintomas. Em grande parte as doenças surgem devido à nossa própria falta de equilíbrio, de sentimentos e pensamentos, podendo ocasionar o que chamamos de obsessão.

Podemos definir obsessão como ação pela qual espíritos inferiores influenciam, maleficamente, os encarnados. Existem diversas fases na obsessão. São elas:

— Fascinação ou Influênciação (Obsessão simples):

O espírito perseguidor lança maus fluidos sobre uma "vítima". Tenta controlar-lhe os pensamentos, perturbando-lhe o raciocínio. A infiltração é quase imperceptível no pensamento do obsediado, podendo causar-lhe danos ao corpo físico, como alteração no funcionamento dos órgãos ou criando situações mentais horríveis.

— Subjugação:

Nessa fase, já foi estabelecido o domínio moral pelo espírito obsedante sobre o encarnado controlando-lhe a vontade. O perseguido começa a agir estranhamente em determinados momentos, voltando após, ao seu estado normal de bom senso. As anomalias orgânicas são os alvos mais preferidos dos obsessores, ocasionando agravamentos no organismo da "vítima".

— Possessão:

Domínio completo dos campos físico e mental, ocorrendo uma imantação à aura do já enfermo. O obsediado começa a praticar atos inerentes à sua vontade, estranhos ao seu conhecimento.

Da obsessão simples à possessão, verifica-se suas origens nos desequilíbrios gerados na "casa mental", onde proliferam toda forma de pensamentos, sejam estes positivos ou negativos. Em sentimentos de vingança, ódio, ciúme, rancor ou mágoa, uma vez detectados, por mais sutis que sejam, deve-se, imediatamente, iniciar o trabalho de controle e expulsão.

"Orai e Vigiai", disse-nos o Mestre. A oração por aqueles que nos perseguem é o próprio exercício vivo da lei do perdão e da lei do amor. "Amái vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam..." Agindo assim não será dado o canal àqueles que nos buscam negativamente, que também podem ter sido "vítimas" ontem, que carecem de tratamento, oração e amor. Buscando raízes de nossas emanções fluídicas e tratando-as, estaremos também auxiliando e libertando aqueles que nos cobram, por um passado que hoje esquecemos. Estaremos também sendo verdadeiros médiums, ao exercermos o dom sublime do perdão.

Cláudia de Paula

* Fonte de consulta: Passes e Curas Espirituais/Wenefledo de Toledo.

CAMPANHA DO QUILO

"Não exaltaré em casa o egoísmo ou o desperdício. Lembrar-se-á de outros redutos domésticos, onde pais doentes e fatigados, entre crianças enfraquecidas e tristes receber-lhe-ão por bênçãos de alegria as pequenas dádivas de amor, em nome da solidariedade, que é para nós todos simples obrigação." (André Luiz)

Venham participar conosco da Campanha do Quilo. Sejam todos medianeiros em busca do pão de cada dia para os nossos irmãos mais necessitados.

Aprimoremos juntos a nossa humildade e paciência ao estendermos nossas mãos para receber o sustento de outros.

A fraternidade Espírita Irmão Glacus possui equipes que participam da gratificante tarefa da Campanha do Quilo, saindo todos os sábados e domingos por volta de 8:30 horas, retornando às 11:30 horas.

Juntem-se a nós nessa tarefa de amor. Precisamos muito de você!

Espaço Jovem



Nós da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, contamos com a presença de todos os jovens (de 14 a 140 anos), em nossas reuniões. Elas se realizam aos sábados das 17:00 horas às 18:30 horas.

Aproveitamos a oportunidade para convidá-los a participarem de nossas tarefas. Aos sábados a partir das 15:00 horas, realizamos a "Campanha do Quilo", que está necessitando de mais companheiros dedicados ao trabalho na Seara de Jesus. No segundo domingo de cada mês visitamos o "Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus", um recanto da Espiritualidade maior que abriga dezenas de crianças com paralisia cerebral e que se nutrem com o nosso carinho. Contamos com a sua participação.

Façam também essa opção de trabalho com Jesus e juntem-se ao nosso grupo sob os auspícios de "Joanna de Ângelis" nossa querida mentora.

Um abraço fraternal de todos os jovens que compõem a nossa Mocidade.

Paz e alegria!

Retorno ao Plano Espiritual

Retornou ao plano espiritual em 28 de maio passado, o amigo e confrade Rafael Américo Ranieri.

Contaremos um pouco da nossa convivência com Ranieri através do depoimento do médium Ênio Wendling.

Conheci Rafael Américo Ranieri em 1946 no Centro Espírita Oriente, onde o vi proferindo uma palestra em reunião pública.

Ao término dessa reunião fui apresentado a ele e contei-lhe ter visto ao seu lado enquanto falava, um espírito de mulher. Era uma mulher esguia trajando túnica amarela e preta. Era o espírito portador de beleza helênica e comentei isso com Ranieri.

Imediatamente, ele tirou do bolso um retrato e mostrou-me. Verifiquei serem o espírito e o rosto do retrato a mesma pessoa. Ele disse-me que o nome do espírito era Fenáreta, que ela era grega e o estava acompanhando nessa palestra.

Já lá se vão 43 anos desse nosso primeiro encontro! Quanta saudade!

A partir daí nossa amizade foi se fortalecendo. Nossos encontros na casa do Sr. Jair Soares eram frequentes.

Após as reuniões que participávamos, ficávamos conversando até "altas madrugada" sobre assuntos espíritas.

Como era bom esse tempo! Por volta de 1949 Ranieri transferiu-se, a trabalho, para o Rio de Janeiro. Mas nossa grande amizade não se alterou com isso. Mantínhamos correspondência freqüente e não nos distanciávamos espiritualmente.

te e não nos distanciávamos espiritualmente.

No período que esteve no Rio de Janeiro, Ranieri dirigiu o Grupo Espírita André Luiz, granjeando ali numerosos amigos.

Novamente por força da profissão, transferiu-se para São Paulo. Foi delegado em Águas da Prata, atuando nesse período vários núcleos espíritas.

Nessa época ele inaugurou a reunião de estudos do evangelho na delegacia, com participação dos soldados e de alguns detentos de bom comportamento.

Interpelado por um soldado, numa dessas reuniões, sobre a maneira de se tratar um detento mais violento Ranieri respondeu prazerosamente "nesses bata com o Evangelho".

De Lagoa da Prata, Ranieri transferiu-se para a cidade de Paranapanema. Datam desse período alguns livros espíritas escritos por ele. Morou ainda em Cachoeira Paulista e fixou residência em Guaratinguetá.

Em Guaratinguetá foi Prefeito e mais tarde elegeu-se Deputado Estadual.

Destaco aqui não apenas o homem público, mas o grande divulgador da Doutrina Espírita que foi Rafael A. Ranieri. Deu testemunhos determinando sobre a mediunidade quando sofreu perseguições e nunca se deixou intimidar por quem quer que fosse.

Fica aqui uma homenagem ao amigo e grande trabalhador na seara espírita.

Que Jesus o abençoe Ranieri.



Rafael Ranieri, hoje num outro plano

Primeira Feira do Livro e da Imprensa Espírita

Foi realizada, no período de 10 a 11 de junho de 1989, a Primeira Feira do Livro e da Imprensa Espírita, promovida pela Área de Divulgação da Federação Espírita do Estado de São Paulo com apoio da prefeitura municipal.

A Feira foi uma homenagem aos 120 anos de Allan Kardec e da Imprensa Espírita no Brasil.

Foi também montado um stand

com amostras de jornais espíritas de todo o Brasil e oferecidas assinaturas dos mesmos.

Alcançando seus objetivos, foram vendidos nos dois dias de Feira 3.500 livros, sendo os mais procurados O Evangelho Segundo o Espiritismo e o Livro dos Espíritos.

Que atividades como essa possam continuar acontecendo e divulgando cada vez mais o Espiritismo.

"Não adote a incerteza perante as situações difíceis. Enfrente-as com a consciência limpa".

Almoço Fraternal

Encontrar-se com os amigos e colaboradores num clima de fraternidade, carinho e festa foi o objetivo do Departamento Feminino ao promover no dia 28 de maio mais um almoço na F.E.I.G.

De maneira descontraída e gostosa todos puderam colocar "as novas" em dia e saborear o delicioso almoço preparado por

colaboradores da casa com os ingredientes doados para esse fim.

Essa também foi uma oportunidade para que a aproximação entre os irmãos se ampliasse e fortalecesse os laços de amizade já existentes entre todos.

Que promoções como essa possam contar sempre com a colaboração e a presença amiga de todos.



Cantinho da Criança

Desde criança o menino Hipolyte tinha espírito de filósofo e de cientista que lhe completava as qualidades de bondade e amor para com todos, e era sincero nas palavras e nos atos, justo e digno, afetuoso para com os pais e dedicado nos estudos.

Hipolyte amava muito a sua cidade natal e gostava de meditar às margens do rio Ródano que banha Lyon.

Ao mesmo tempo que cultivava sua inteligência junto dos mestres e dos livros, ele enriquecia seu coração de bons sentimentos, preparando-se assim para a grande missão que deveria cumprir no futuro.

Em 1816, aos doze anos de idade, saiu Hipolyte de seu lar e partiu para a cidade de Yverdon, na Suíça para estudar com o grande mestre João Henrique Pestalozzi.

Continua no próximo número.*

Ligue as palavras sinônimas:

Filósofo	Correto
Dignidade	Carinhoso
Dignidade	Carinhoso
Afetuooso	Reflexão
Meditação	Pensador
Justo	Honestidade

*Fonte de pesquisa: A vida de Allan Kardec para Crianças/Clóvis Tavares.

Bazar do Pechinchão

Foi realizado no dia 11 de junho mais um Bazar do Pechinchão, no Complexo Educacional que a Fraternidade está construindo na Av. das Américas, 777 no Bairro Kennedy, com vistas a arrecadação de fundos para as nossas obras sociais.

O Bazar contou com grande afluência de pessoas que na mais completa ordem e tranquilidade puderam adquirir diversos objetos, roupas e calçados.

Para que mais esse evento pudesse acontecer, contamos com a preciosa colaboração de muitos irmãos caridosos que fizeram as doações necessárias para mais essa promoção.

Queremos agradecer a todos que colaboraram de maneira direta ou indireta com o Bazar do Pechinchão. Rogamos a Jesus que abençoe a todos que com tanto carinho acolheram o nosso pedido de colaboração. Muito obrigado.

Queridos amiguinhos, neste número nós começaremos a contar para vocês a história de Allan Kardec. Vocês sabem quem foi ele?

Se não sabem vão gostar muito de sua história. Se já sabem é sempre bom recordar não é mesmo?

A Vida de Allan Kardec

Há muitos anos atrás, no dia 03 de outubro do ano de 1804 nasceu na cidade de Lyon, na França, um lindo menino chamado Hipolyte Léon-Denizard Rivail. Este era o verdadeiro nome do nosso Allan Kardec. Mais tarde nós vamos saber por que ele usou esse nome.

Cursos

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus está abrindo novas turmas para os cursos de Corte e Costura, Crochê e Tricô. Maiores informações na secretaria da Fraternidade. Cursos Para Gestantes

Carentes — a F.E.I.G. está oferecendo vagas para mais um Curso de Gestantes. Informamos ainda que ao término do curso a participante receberá um enxoval para o seu bebê.



Cartas do Leitor

Prezados irmãos da equipe do Evangelho e Ação.

Foi muito bom para nós, do Centro Espírita Humildade e Amor, sermos agraciados com o exemplar de maio/junho do Evangelho e Ação e por isso queremos agradecer a gentileza da lembrança. Aproveitamos também a oportunidade para cumprimentá-los pelo Editorial que, com palavras simples foi carinhosamente objetivo.

Que bênçãos de nosso Pai Celestial recaiam sobre todos, iluminando-os sempre, para que prossigam com ânimo nesta tarefa que abraçaram, crescendo a cada passo, envolvidos pelo amor de Jesus.

Fraternalmente.

Centro Esp. Humildade e Amor.

Caros irmãos do Centro Esp. Humildade e Amor, Recebemos com muito carinho e alegria sua amável correspondência. Agradecemos as palavras de bom ânimo e coragem a nós endereçadas.

Que Jesus nos abençoe a todos sempre.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus — Jornal Evangelho e Ação — Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio — Cep.30.750 — Belo Horizonte — MG.

A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de Cheque Nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

| NOME: _____

| ENDEREÇO: _____

| BAIRRO: _____ CEP: _____

| CIDADE: _____

| ESTADO: _____

IMPRESSO

"Defrontado pelo erro, corrija-o primeiramente em você, e, em seguida, nos outros sem violência e sem ódio".